

portfólio

glauco gonçalves

# Armadura de Sabão (Armadura de Jabón)

Benedito Ferreira e Glauco Gonçalves

Mostra Videodrome, Espaço Odeón, Bogotá (Colômbia)  
Curadoria de Marisabel Villagómez e Iván Cáceres

VD

Curaduría: Marisabel Villagómez e Iván Cáceres

# VIDEODROME SUR

24 de Abril  
6:30-8pm

Ivan Cáceres(BOL)  
Carlos Mujia(BOL)  
Pedro Octavio(BOL)  
Viviana Mamani(BOL)  
Camila Perales(BOL)

Polilla(COL)  
Lorena Lira(MEX)  
Benedito Ferreira y  
Glauco Gonçalves(BRA)  
Hidrolizada(CH)  
Natalia Mateus(COL)  
vika m. contreras(MEX)

Foto: Santos Miranda

# ARMADURA DE SABÃO

Enviar mensagem

produzido por  
**BENEDITO FERREIRA  
GLAUCO GONÇALVES**

Enviar mensagem

# Marcha para o fim do Oeste

Glauco Gonçalves e Henrique de La Fonte

Curadoria Paulo Henrique Duarte-Feitoza

Centro Cultural UFG

De 17 de Março à 24 de Abril de 2026

# MARCHA PARA O FIM DO OESTE

Glauco Gonçalves  
Henrique de la Fonte

curadoria  
Paulo Duarte-Feitoza





Textual information, likely a description or artist statement, displayed on the right wall.





# Sereia do Asfalto

Flavia Leme e Glauco Gonçalves

Escultura em argila banhada em manta asfáltica

2026



# Marcha para o fim do Oeste

Glauco Gonçalves e Henrique de la fonte

Instalação com mesa de projetista, cobogós, fragmentos de concreto armado, sapatos, luminárias, rádio, dente de retroescavadeira, pastilhas de revestimento, tacos, cabo de aço, linha de pesca, tijolo de vidro, isoladores elétricos e planta hidráulica.

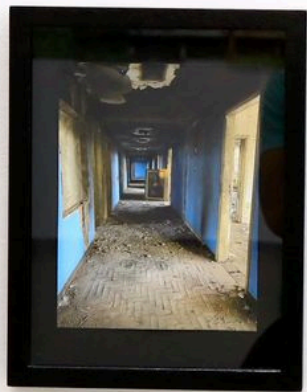
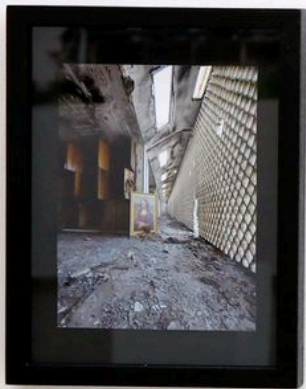


# Totens diluídos

Fotoperformance em Fotografia digital  
Glauco Gonçalves e Henrique de la Fonte







# Súbito Gesto

Glauco Gonçalves e Henrique de la Fonte

Fragmentos de parede da CELG com logomarca do MUDDA.



MUSEU DO P

DEPOIS DO AMANHÃ

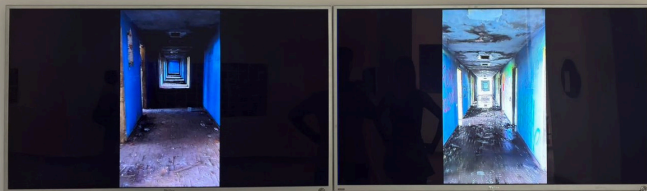
MUDANÇA

Meia volta ao depois do amanhã

Vídeo, 1' 98"

Montagem: Fernão Carvalho  
Som: Glauco Gonçalves e Fernão Carvalho

2025











Não Vou Negar : artes visuais, territórios  
e música sertaneja

Instalação n.1: Carro de

Boy

Instalação n.2: sem título

exposição coletiva

Curadoria Paulo Henrique Duarte-

Feitoza

Centro Cultural UFG

De 14 de Maio à 21 de julho de 2025



*Uai: Wei visita o Frey*

Exposição coletiva: COMA XI - Cartografias do Corpo | Fluxo, Fuleragem e Pensamento, 2025  
Galeria Espaço Piloto, Universidade de Brasília, Brasília (DF)  
Curadoria da equipe COMA XI

Marcha para o fim do Oeste, 2026  
Centro Cultural UFG  
Curadoria Paulo Duarte-Feitoza

Frames: Luiz da Luz



# praia de escombros

fotoperformance

Abrir Horizontes 2  
Centro Cultural Octo Marques  
Curadoria de Dalton Paula, Divino Sobral e Paulo Duarte  
Outubro 2024 - Janeiro 2025

Performers: Glauco Gonçalves, Robert Valentin, beta reis, Mirna Anaquiri, Bulacha, Tisha, Luiz da Luz, Tarsila de Couto Brito, Flávia Leme Poli Queiroz Borges, Ana Paula

fotoperformance e instalação

X COMA: Mundos Impossíveis  
Galeria Espaço Piloto - Brasília  
Novembro de 2023

fotografias: Henrique de La Fonte  
performers: Glauco Gonçalves e Robert Valentin

A série de cenas-situações intitulada "praia de escombros" dá um jeito sórdido-satírico de mergulhar no mundo em estado de estilhaços. Nadar entre restos, (ab)usa ndo dos paraquedas coloridos de Krenak para não morrer de tédio, para festejar no colapso da civilização.





mapa corpo mundi

Fotoperformance

GOYAZ (não é) VELHO  
Museu das Bandeiras - Cidade de  
Goiás Setembro de 2023

fotografias: Henrique de La Fonte

O conjunto das três cenas-situações que compõe a exposição GOYAZ (não é) VELHO são fruto de experimentações em três diferentes ambiências abandonadas na cidade de Goiás: uma casa colonial da família Caiado, uma casa no quilombo urbano do Alto Santana, e um hospital abandonado que levava o nome de "Brasil Caiado"



(l) arqueologias

instalação

GOYAZ (não é) VELHO  
Museu das Bandeiras - Cidade de  
Goiás Setembro de 2023

fotografias: triz sá

O conjunto das três (l)arqueologias instaladas na exposição GOYAZ (não é) VELHO são fruto de experimentações em três diferentes ambiências abandonadas na cidade de Goiás: uma casa colonial da família Caiado, uma casa no quilombo urbano do Alto Santana, e um hospital abandonado que levava o nome de "Brasil Caiado"



(1)arqueologia n.3: chá de revelação

Materiais: esqueleto de cachorro,  
incubadora de bebês, raio X.



(1)arqueologia n.2: tetra sobre telha

Materiais: quadro, telhas, folhas,  
cachopa de arapuá, besouros.



(1)arqueologia n.1: a cor da colônia é o pó

Materiais: gaveta, conta de luz, carta, iptu, desenho infantil, restos de mapa e de telefone

Pandora Pandêmica: quarenta  
micro(necro) contos/crônicas

Livro

Escritos de Glauco Gonçalves  
Desenhos de Estêvão Parreiras

2020

## PANDORA PANDÊMICA

QUARENTA MICRO(NECRO)CONTOS/CRÔNICAS.



ESCRITOS DE GLAUCO GONÇALVES  
DESENHOS POR ESTÉVÃO PARREIRAS

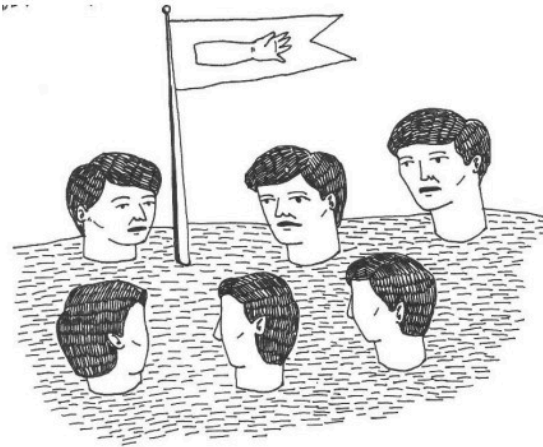
## **REALIDADE DE EXCEÇÃO PERMANENTE** / micro-crônica, n.1

O menino de 4 anos pergunta pra mãe o que é abraço.

A mãe explica que há cinco anos atrás quando as pessoas se gostavam elas se abraçavam.

O menino gargalhou e disse: "vou poder abraçar alguém um dia?"

E a mãe responde: "assim que a vacina da Bayer estiver à venda e a gente conseguir dinheiro pra comprar".



## **CÍNICOS SIMULACROS** / micro-conto, n.4

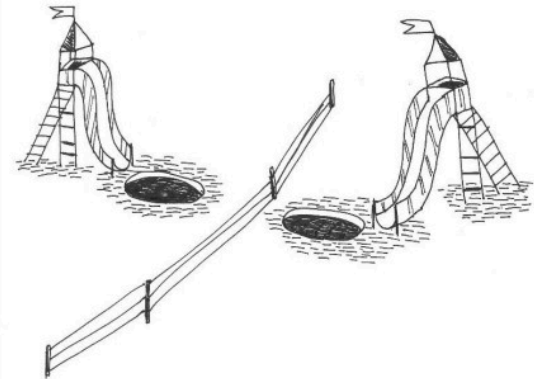
Hoje minha filha faz doze anos.

Quando ela fez seis, e era o começo disso tudo, eu disse que quando essa situação acabasse nós faríamos a festa no parque que ela tanto gostava.

Aquele, nem nenhum outro parque, não existe mais. Mas existe um aplicativo que disponibiliza um ambiente virtual daquele parque. Dá até pra escolher a época em que queremos estar -virtualmente- nele.

Hoje finalmente faremos a festa de aniversário de seis anos da minha filha no parque que ela tanto gostava.

Todos vocês estão convidados!



# Glauco Roberto Gonçalves

glauco.goncalves@ufg.br  
@glauco\_goncalves\_

Glauco Gonçalves é professor e pesquisador da Universidade Federal de Goiás desde 2016, onde atua como docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Projeto e Cidade (PROCIDADES-FAV-UFG) e no Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB-CEPAE\_UFG). Membro do Núcleo Interdisciplinar de Patrimônio, Arte e Memória do Museu Antropológico (NIPAM -MU-UFG). Pós-doutorado em Artes Visuais pela Universidade de Brasília (UNB), doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP), onde fez também seu mestrado e graduação. Fundador e diretor criativo do Museu do Depois do Amanhã (MUDDA). Produziu duas exposições artísticas individuais: Orfanato Pictórico (Vila Cultural Cora Coralina, 2025) e Marcha para o Fim do Oeste (CCUFG, 2026.). Seus trabalhos artísticos participaram, dentre outras, de exposições no Programa de Vídeo de Bogotá (Colômbia, 2026), Museu das Bandeiras (GO), Salão Nacional de Artes Visuais de Ubatuba (SP), na Galeria Espaço Piloto (DF), Centro Cultural da UFG (GO) e no Centro Cultural Otto Marques (GO). É colunista da revista Ermira Cultura. Dentre os livros publicados destaca-se "Pandora Pandêmica" (2020); "Da imagem da cidade à cidade como imagem" (2020); "O lucro engole o lúdico" (2018) e "A crise da cidade em jogo: O futebol na contramão em ruas da Penha." (2014).

## **Atuação Profissional**

Docente na Universidade Federal de Goiás desde 2016.

Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Projeto e Cidade (PPGPROCIDADES FAV-UFG).

Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação de Ensino na Educação Básica (PPGEEB-CEPAE-UFG).

Membro do Núcleo Interdisciplinar de Patrimônios, Artes e Memórias - Museu Antropológico UFG.